

CÂMARA DE VG PODE ABRIR CPI PARA INVESTIGAR PROBLEMAS NO DAE

Tarley Carvalho | Fernanda Leite

Espantada, é como a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), se descreve com a notícia de que pode enfrentar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) tendo o Departamento de Água e Esgoto (DAE-VG) como alvo. A investigação foi ventilada pelo vereador Caio Cordeiro, do mesmo partido da prefeita, que já mostra insatisfação com o trabalho iniciado a menos de 30 dias. Moretti conversou com a imprensa nesta manhã de segunda-feira, 27 de janeiro.

“São poderes independentes e eu não tenho como interferir nisso, mas eu fico espantada que antes, por 40 anos, não teve nenhuma CPI do DAE e eu, com pouco mais de 20 dias, quase um mês, já querem propor CPI. Então, eu fico espantada em como as coisas acontecem no ‘Reino’ de Várzea Grande”, afirmou a prefeita.

Moretti ainda sugeriu que os vereadores tenham as gestões passadas como alvo das investigações e pediu que os parlamentares deixem mostrar ao que veio.

O DAE é o setor responsável pelo abastecimento da cidade, principal problema do município. Há décadas, o povo várzea-grandense sofre com as tornei-



Secom VG

ras secas por vários dias. Por lá, o consumo de caminhões-pipa é constante e não é raro encontrar casas com mais de uma caixa d'água para suprir a deficiência do serviço.

Na gestão Moretti, o departamento está sob o comando do coronel Sandro Azambuja. Foi a

partir de um enfrentamento com ele que o vereador Caio Cordeiro ameaçou abrir uma CPI contra o DAE. Segundo ele, a autarquia se tornou ainda mais burocrática nas mãos do militar.

HISTÓRICO RUIM - Pra lá dos problemas estruturais e de gestão, a população mato-grossense foi

tomada de surpresa quando, no ano passado, a Polícia Civil deflagrou uma operação contra o DAE-VG devido a um esquema de corrupção nas entranhas do órgão.

As investigações revelaram que um núcleo do departamento deixava as pessoas sem água de forma proposital para obrigá-las

a contratar serviços desnecessários. A operação, batizada como “Gota D'água”, foi deflagrada pela Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor) e pode ter sido essencial para o resultado das urnas, na qual o então prefeito Kalil Baracat (MDB) não conseguiu se reeleger.

DECRETO REGULAMENTA AUXÍLIO PARA VÍTIMAS DE ENCHENTE

Davi Valle/Secom Cuiabá



Da redação

O prefeito Abilio Brunini (PL) assinou decreto que regulamenta o auxílio emergencial de R\$ 1 mil, a ser pago em parcela única, aos cidadãos e famílias que tiveram suas residências inundadas por efeitos das fortes chuvas registradas em Cuiabá. A íntegra do decreto pode ser conferida numa edição extra da Gazeta Municipal publicada na sexta-feira (24).

Segundo o prefeito, aproximadamente 150 famílias sofreram com a enchente no bairro São Mateus, ocorrida no temporal do último dia 12 de janeiro. Abilio disse que as famílias perderam eletrodomes-

tos e móveis dentro de casa, e que o dinheiro não vai dar para repor esses produtos, mas vai contribuir com o mínimo. A lei que criou o auxílio emergencial foi aprovada por unanimidade pela Câmara.

Os interessados em receber o auxílio emergencial deverão comparecer a uma unidade do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) para preencher um formulário de recebimento de auxílio financeiro, apresentando, ainda, documento de identificação que pode ser RG, CPF ou CNH.

Também deverá ser apresentado extrato bancário ou cópia de cartão bancário e o laudo técnico emitido pela Defesa Civil

de Cuiabá comprovando que o imóvel foi atingido por desastre natural. Todas as orientações serão fornecidas pelos servidores lotados no CRAS.

Após ser comprovada a regularidade da documentação, o auxílio será pago por meio de transferência direta para a conta bancária indicada no formulário. Será dada prioridade aos idosos com 60 anos ou mais, pessoas com deficiência e autistas e as gestantes.

O auxílio financeiro será pago atendendo a sequência dos pedidos formulados. Para efetuar o pagamento, a Prefeitura de Cuiabá vai utilizar R\$ 300 mil do Fundo Municipal de Assistência Social.

CUIABÁ ACERTA VENDA DE MADRUGA PARA TIME CHINÊS

Da redação

O Cuiabá acertou a transferência do volante Guilherme Madruga para o Shandong Taishan, da China, em um negócio avaliado em 800 mil dólares (cerca de R\$ 4,7 milhões). O atleta de 24 anos, que tinha contrato com o Dourado até o fim de 2028, assinará com o clube chinês por dois anos, com possibilidade de renovação automática por mais dois.

Segundo informações do Globo Esporte, a iniciativa de buscar um novo clube partiu do staff do próprio jogador, diante das poucas oportunidades recebidas no Cuiabá na última temporada. Guilherme Madruga atuou em 25 partidas pelo Dourado, sendo apenas sete jogos na Série A, sempre vindo do banco. Apesar do tempo reduzido em campo — média de 14 minutos por partida —, o volante marcou um gol e contribuiu com três assistências. Sua última aparição foi contra o Flamengo, em julho de 2024.

Madruga ganhou destaque no cenário internacional ao vencer o Prêmio Puskás em 2024, pelo gol mais bonito do mundo, e se tornou o terceiro brasileiro a receber o título, ao lado de Neymar (2011) e Wendell Lira (2015).

O Cuiabá tem sido ativo no mercado de transferências nesta temporada, com diversas saídas e algumas contratações. Além da venda de Guilherme Madruga, o Dourado negociou recentemente o lateral Matheus Alexandre com o Sport, o atacante Pablo com o Betim-MG e o paraguaio Isidro Pitta, que foi vendido ao futebol europeu.

Entre as chegadas, o clube anunciou reforços como o lateral Léo Ataíde, contratado junto ao Athletico, e o meia Ruan Oliveira, do Metropolitan-SC, por empréstimo. O time busca se reestruturar para as disputas da Série B do Campeonato Brasileiro e do Campeonato Mato-grossense nesta temporada.

AssCom Dourado



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUARTA - 29/01
↑ 36°
↓ 26°
☁️ ☀️

EDITORIAL

A necessidade faz a hora

O número de empresas criadas em 2021 bateu recorde absoluto, atingindo a marca de 4,026 milhões de novos empreendimentos em apenas um ano - crescimento de 19,7% na comparação com o ano anterior. A análise fria dos números faz parecer que a economia brasileira está 'voando', como propala nosso ministro da Economia, Paulo Guedes. No entanto, basta uma análise mais detida à realidade por trás dos números que fica perceptível que a situação não é bem assim.

Conforme dados do próprio Ministério da Economia, o ano de 2021 se encerrou com um total de 12 milhões de desempregados, o equivalente a 11,1% da força de trabalho nacional. Quem não quis se tornar estatística, precisou usar de todas as forças para garantir a renda suficiente para pagar as contas e cuidar de suas famílias. Eis, então, a razão principal para o enorme salto no número de empresas

criadas em 2021: a necessidade.

Isso fica perceptível em cada conversa com os atores do mercado, em especial no setor de alimentação. Hoje, restaurantes, hotéis e lanchonetes enfrentam dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados porque precisaram demiti-los no auge da pandemia. Sem emprego, esses trabalhadores migraram para outros setores ou criaram suas próprias empresas. Eles são impulsionados por uma economia cada vez mais dinâmica, visto que hoje não é necessária uma grande estrutura para atendimento ao público. Um espaço na cozinha de casa basta para elaborar quitutes e despachá-los via aplicativos de delivery. Basta ver que de cada 10 empresas abertas, 8 são de microempreendedores individuais - os MEIs.

Essa tendência já havia sido observada em 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, quando o contingente

de desempregados aumentou de forma assustadora. A pesquisa GEM (Monitor de Empreendedorismo Global, na sigla em inglês) identificou que o número de empreendedores nascentes (com menos de 3 meses de negócio) motivados pela necessidade saltou de 20,3% em 2019 para 53,4% em 2020.

É normal que as crises impulsionem o surgimento de novos negócios e certamente há um efeito favorável à economia, com mais pessoas conseguindo meios para garantir o sustento de suas famílias, o que faz toda a engrenagem girar. Porém, ainda é preciso ver até onde esses empreendedores conseguirão chegar, já que abrir uma empresa - principalmente como MEI - é uma tarefa muito mais fácil do que mantê-la em funcionamento. Eles precisarão de uma forte rede de apoio para guiá-los e ajudá-los a encontrar o tão almejado sucesso. Pode ser mais difícil, mas certamente será recompensador.

Os talentos

Francisney Liberato (*)

E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus servos e confiou-lhes os seus bens. Mateus 25:14

Na parábola, o proprietário ofereceu e confiou bens aos seus servos. Já vimos que o proprietário é Jesus Cristo e que os servos somos nós, os seres humanos. Mas o que seriam os bens confiados?

Os bens depositados aos servos eram os talentos, representação da moeda da época. Era algo muito valioso.

Para nós hoje, os bens representam os talentos de Deus confiados a cada um de nós. Percebam que cada ser humano possui um talento diferente do de outro. Também há indivíduos que recebem mais talentos do que outros; creio que seja proporcional à nossa capacidade de gerenciar e administrar esses bens confiados a nós. O importante a saber é que todas as pessoas recebem ou receberão talentos espirituais para serem utilizados primeiramente em sua obra. Todos os talentos são importantes, por menores que sejam.

Alguns exemplos de talentos são: cantar, falar, ouvir, pregar, comunicar, ajudar, escutar, trabalhar, ofertar, contar histórias, ensinar, cuidar, orar, administrar, organizar etc.

O livro "Parábolas de Jesus" destaca: "Os talentos que Cristo confiou à Sua igreja representam especialmente os dons e bênçãos conferidos pelo Espírito Santo. Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer." 1 Coríntios 12:8-11. Nem todos os homens recebem os mesmos dons, porém para cada servo do Mestre é prometido pelo menos um dom do Espírito. Os talentos especiais foram concedidos por Deus a nós, com base na Sua confiança e



não na nossa. Contudo, a distribuição desses talentos ou dons especiais foi realizada pelo Espírito Santo, de acordo com o Seu querer.

Os talentos são presentes de Deus para nós, entretanto, o recebimento e o usufruto desses dependem da recepção do Espírito Santo em nossas vidas. Quanto mais conectados e ligados a Deus e ao Espírito Santo, mais temos a capacidade de receber talentos espirituais.

Não adianta ter uma Ferrari se não possuímos dinheiro e condições financeiras para abastecê-la com gasolina de qualidade. Assim também ocorre quando recebemos um dom especial de Deus, uma Ferrari, mas não temos o contato e a comunhão diária com o Espírito Santo, ou seja, "o combustível". Sendo assim, a Ferrari ficará parada na garagem, sem poder sair. Por outro lado, podemos receber um Fusca e se o utilizarmos em prol de Deus, como num trabalho missionário, faremos grandes maravilhas em Seu nome. Ao receber um carro simples de Deus e termos contato com o Espírito Santo, com certeza haverá combustível em abundância. Em síntese: se entregarmos a nossa vida nas mãos de Deus, podemos obter frutos e milagres incalculáveis.

Deus chama todos nós. Ele não deseja ter os melhores e mais capacitados, e que por isso são orgulhosos e autossuficientes, mas, sim, deseja treinar e habilitar todos os indivíduos, mesmo os que aparentemente são simples e sem preparo, para os serviços dEle.

Quando os talentos especiais são utilizados para a obra de Deus, não importa o tipo de talento que você possui, mesmo que seja o menor de todos, se o utilizar com a permissão do Espírito Santo, é certo que será utilizado para fazer benfeitorias miraculosas..

*FRANCISNEY LIBERATO é Auditor da Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante e Professor há mais de 23 anos. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Graduado em Administração, Ciências Contábeis (CRC-MT), Direito (OAB-MT) e Economia. Membro da Academia Mundial de Letras.

A importância do autocuidado

Danielle Ruiz (*)



A prática do autocuidado é fundamental para alcançar resultados consistentes no ambiente profissional. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde mental como um estado de bem-estar no qual o indivíduo reconhece suas capacidades, lida com os estresses normais da vida, trabalha de forma produtiva e contribui para sua comunidade.

A negligência com a saúde mental tem consequências econômicas significativas. A estimativa é de que 12 bilhões de dias de trabalho são perdidos anualmente devido à depressão e à ansiedade, resultando em um custo de quase 1 trilhão de dólares para a economia global, conforme dados de 2022 da OMS e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

No Brasil, os transtornos mentais são a terceira maior causa de afastamentos laborais, representando 9% dos benefícios concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Portanto, incorporar práticas de autocuidado na rotina diária é uma estratégia eficaz para mitigar esses impactos. Atividades como exercícios físicos, técnicas de mindfulness e meditação são comprovadamente benéficas.

Além disso, uma alimentação equilibrada e um sono de qualidade são pilares essenciais para manter a saúde mental em dia. Como a maioria de nós passa grande parte do tempo no trabalho, as empresas desempenham um papel crucial na promoção do autocuidado ao incentivar pausas regulares, implantar programas de bem-estar que envolvem a comunicação aberta sobre saúde mental.

A criação de uma cultura organizacional que valorize o bem-estar emocional não apenas melhora a qualidade de vida dos colaboradores, como contribui para o sucesso sustentável da empresa a partir de ações que valorizem autocuidado, respeito aos limites, aperfeiçoamento profissional (novos conhecimentos), tempo de descanso, hobbies, conexão com família e amigos, mas, com equilíbrio.

Aliás, a felicidade já tem sido utilizada como indicador do grau de performance no trabalho desde 2019. Um estudo da Saïd Business School, parte da Universidade de Oxford, no Reino Unido, intitulado "A felicidade melhora a produtividade do trabalhador?" descobriu que trabalhadores mais felizes eram 12% mais produtivos do que os infelizes e ainda cometiam menos erros. Esse aumento na produtividade pode ser atribuído a vários fatores, como maior motivação, engajamento, foco e criatividade.

Neste 'Janeiro Branco', é importante refletirmos. Apesar da diferença sociocultural entre os países, a valorização da saúde mental como parte do planejamento individual e organizacional representa um caminho seguro para as organizações que buscam perenidade em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado. Vamos avançar juntos? Que 2025 seja um grande ano para todos nós!

*DANIELLE RUIZ é palestrante e coaching de alta performance, Master programação neurolinguística, Gestão de Equipes, A ciência do bem-estar pela Universidade de Yale.

O aval brasileiro a Maduro

Ives Gandra da Silva Martins (*)



O ditador Nicolás Maduro assumiu o terceiro mandato como presidente da Venezuela na Assembleia Nacional, em Caracas, em 10/1. Líder chavista tomou posse em meio a contestações sobre resultado eleitoral e tensão com a oposição.

A eleição venezuelana, realizada em julho do ano passado, teve o resultado contestado pela população, com repercussão internacional. Pela cópia das atas distribuídas, correspondentes a 80% das urnas apuradas, demonstraram uma esmagadora vitória do candidato opositorista Gonzalez, com aproximadamente 2/3 dos votos do povo da Venezuela. Isto é fato inequívoco e comprovado.

Tais cópias das atas eram distribuídas aos que estavam fiscalizando as eleições pela oposição. Quando o ditador Maduro percebeu a inviabilidade de uma vitória sua, suspendeu as apurações, a entrega das cópias das atas e se autodeclarou vitorioso, sem exibir as atas de apuração final e sem, até hoje, ter tido a coragem de exibi-las.

Pelas cópias em mãos da oposição, mesmo que o referido tiranete tivesse todos os votos dos outros 20%, já teria perdido com os primeiros 80% dos votos apurados na eleição.

Apesar dos protestos da população que povoou as ruas de Caracas e outros Municípios, Maduro decidiu persegui-los, prendê-los e conseguiu dos Poderes subordinados, a homologação da fraude, tomando posse para um novo mandato que não conquistou nas urnas, mas exclusivamente com o apoio de seus asseclas espalhados pelos diversos escalões da administração do país.

Todas as nações democráticas denunciaram a fraude, não reconhecendo sua inexistente vitória. O próprio presidente Lula declarou que sem a exibição das atas não poderia reconhecer a vitória, tendo sugerido uma nova eleição.

Ocorre que, curiosamente, o governo brasileiro enviou sua embaixadora à posse, o que, a meu ver, representou o reconhecimento da farsa venezuelana.

As nações democráticas, como por exemplo Argentina, Estados Unidos e Chile, não foram à posse do fraudulento auto outorgado presidente e somente as ditaduras tiveram expressiva presença na degradante solenidade.

Tenho a impressão que a esmagadora maioria da população brasileira considera Maduro um criminoso, como aliás assim o condenou o Tribunal Penal Internacional e, à evidência, não está de acordo com a presença da embaixadora brasileira, avaliando a posse do ditador.

O que mais me preocupa, todavia, é que a imagem do Brasil no concerto internacional fica desfigurada. Já pagamos um preço elevado, por pretendermos encerrar a guerra da conquista da Rússia contra a Ucrânia, aceitando uma paz que representaria a cessão de 20% do território ucraniano às forças invasoras. Pior ainda, é o apoio indireto dado aos próprios terroristas do Hamas e Hezbollah, que pretendem eliminar o Estado de Israel, que teve na figura do brasileiro Oswaldo Aranha, em 1946, o seu artífice para a criação.

É, por outro lado, inequívoco o apoio à ditadura cubana cujos empréstimos feitos pelo Brasil, à época da direção de seu partido, continuam sem ser pagos, como aqueles também à Venezuela. E a busca do Brasil de optar, não pelo mundo democrático ocidental, mas pelo mundo oriental no "sul global" sob o comando da China é outra opção, a meu ver também equivocada.

Creio que nunca a diplomacia brasileira, que desde Rio Branco foi um exemplo para o mundo, foi tão desfigurada por conta das opções deste governo.

Com todo o respeito que sempre tive por todos os presidentes brasileiros e que tenho pelo presidente Lula, creio que estamos trilhando rotas incertas e inseguranças, que poderão prejudicar o desenvolvimento nacional e o futuro do país.

*IVES GANDRA DA SILVA MARTINS é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal - 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

BLACK week
Sua América
TELEMEDICINA
SEM CUSTOS PARA CONSULTAS PARA TODA FAMÍLIA

BR5 BENEFÍCIOS
100% DE DESCONTO NA ADESAO DE NOVOS PLANOS
BR5 Família
R\$100,00 DESA
R\$49,90
PAGUE SOMENTE A MENSALIDADE E GARANTA PARA SUA FAMÍLIA TODOS NOSSOS BENEFÍCIOS E VANTAGENS
MAIS INFORMAÇÕES WWW.BR5BENEFICIOS.COM.BR

(re)energisa **AXS ENERGIA**
ATÉ 30% DE ECONOMIA NA SUA CONTA DE ENERGIA
SEM INTALAÇÕES
SEM GASTOS
SEM OBRAS
ECONOMIA DIRETO NA SUA CONTA DE LUZ
Fale agora com nossos especialistas

DE OLHO EM 2026

Esquerda quer adiantar escolha

Derrotado na campanha de 2022, petista diz ter aprendido a lição e quer definir chapas ao Governo e ao Senado ainda este ano



Reprodução

Fernanda Leite | Thiago Portes

O deputado estadual Lúdio Cabral afirmou que pretende iniciar diálogos com o PT e partidos aliados para definir candidatos ao governo de Mato Grosso e ao Senado Federal ainda em 2025. O petista citou a demora para definir candidatura em 2022, o que resultou em uma derrota amarga para o petismo no estado, sem conquistar nenhum mandato à frente de uma prefeitura em Mato Grosso. Agora, ele disse ter aprendido a lição e quer preparar o grupo com antecedência para o pleito.

“Toda eleição é aprendizado, nós temos que aprender que, com 2022, o nosso campo demorou muito a definir chapa majoritária, formar chapas proporcionais e isso refletiu no resultado eleitoral”, disse.

Em 2022, a então primeira-dama de Cuiabá, Marcia Pinheiro (PV), foi escolhida como

candidata ao Governo do Estado, no último dia para definir candidatos. Nas urnas, obteve 16,41% dos votos, sendo derrotada pelo governador Mauro Mendes (União), que foi reeleito com 68,45%.

Apesar de sair derrotado da disputa pela Prefeitura de Cuiabá em 2024, por Abílio Brunini (PL), Lúdio surpreendeu até mesmo os bolsonaristas pela sua votação expressiva. Resultado que o coloca como liderança partidária e bônus com a direção nacional do PT, uma vez que a disputa foi uma das mais observadas no cenário nacional.

Aproveitando do prestígio, Lúdio já iniciou conversas sobre o pleito de 2026, para adiantar os nomes para candidaturas majoritárias, além das chapas de deputados estaduais e federais. Rosa Neide foi a candidata mais votada para deputada federal mais votada em 2024, mas não foi eleita porque o partido não atingiu o número de votos ne-

cessários para conquistar uma cadeira.

“A intenção nossa, pelo menos o esforço que eu farei, em diálogo com nossas lideranças, é para que até o final do primeiro semestre de 2025 nós já tenhamos debatido um conjunto de diretrizes para o Estado de Mato Grosso, uma leitura crítica sobre a realidade, proposta para o próximo período de quatro anos e a definição de nomes para compor chapas majoritárias para governo e Senado e já iniciar o desenho das nossas chapas proporcionais. Nós temos que nos adiantar nesse processo de debate dos partidos que estão no nosso campo”, falou.

O único nome ventilado como possível candidato ao governo do Estado pelo grupo, até o momento, é do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que também é presidente estadual do PSD. Caso não dispute, o projeto pessoal do ministro é ser candidato à reeleição como senador.

“MAX É MEU LÍDER”

Lulista pode mudar para direita seguindo Russi

Fernanda Leite | Thiago Portes

O secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Allan Kardec (PSB), afirmou que deve migrar para um partido de direita para apoiar o vice-governador, Otaviano Pivetta (Republicanos), na disputa ao Governo do Estado, em 2026. Historicamente de esquerda, apoiador do presidente Lula (PT), Kardec diz que não teme perder o eleitorado de esquerda que conquistou durante sua vida pública. Allan falou com a imprensa na segunda-feira, 27 de janeiro.

“A possibilidade de eu caminhar é com o vice-governador Otaviano Pivetta. Nosso projeto é esse. Mas isso vamos deixar mais para frente” disse.

Para mudar de partido, o secretário diz que irá se-

guir os rumos do presidente estadual do PSB, o deputado estadual, Max Russi (PSB), que deve mudar de partido e escolher alguma legenda mais alinhada à direita. A estratégia é não sofrer rejeições em Mato Grosso, já que o estado é majoritariamente bolsonarista.

“Max é o nosso líder, nós vamos acompanhar o Max se ele desejar sair do partido. Acredito que ele levará com ele aquelas pessoas que se envolveram no projeto Max Russi. A gente precisa trabalhar fora desse conceito de direita e esquerda e sim de entregas”, falou.

Allan já ocupou cargo de vereador por Cuiabá, deputado estadual por dois mandatos, mas saiu derrotado nas eleições para deputado federal, em 2022. No legislativo, Kardec sempre teve uma

posição ideológica à esquerda.

“Não temo porque a gente continua trabalhando com as ações na área do social... o perfil ideológico da onde a gente estiver não vai à ação concreta que a gente realiza”, disse.

O secretário ainda argumentou que o prefeito de Recife, João Campos (PSB), deve assumir a presidência nacional do partido, em um momento em que classifica como “ressignificação” do partido.

“Acho que a gente precisa amadurecer essa discussão. O PSB, por exemplo, está ressignificando. Quem vai assumir a presidência nacional do PSB é João Campos, que é um jovem, que é prefeito de Recife, que trabalha muito, entrega muito e não discute basicamente ideologia”, disse.

Apesar da posição ideológica não ser pauta-

por João, o prefeito é a maior aposta da esquerda como candidato presidencial nos próximos anos, pela sua alta po-

pularidade. Além disso, Campos tem ligação com a esquerda de berço. Isso porque seu avô, o ex-governador de Pernambu-

co, Miguel Arraes, foi um dos fundadores do PSB, sendo uma das maiores lideranças do partido no século passado.

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso



Historicamente de esquerda, Kardec diz que seguirá Russi para um partido de direita

ECONOMIA

CONSUMO NO CARNAVAL

Bares e restaurantes esperam faturar 20% a mais

Da redação

O Carnaval de 2025 traz otimismo para bares e restaurantes em todo o Brasil. De acordo com

uma pesquisa realizada pela Abrasel, 74% dos empresários planejam abrir durante os dias de folia, e 69% desses esperam um aumento no fa-

turamento em relação ao ano passado. Para 59% dos entrevistados, o crescimento deve chegar a 20%, enquanto 10% apostam em resultados ainda

mais expressivos, acima desse percentual.

A data tardia do Carnaval, que será realizado em março, também pode beneficiar especialmente regiões turísticas, prolongando a temporada de alta movimentação em alguns estados. Essa perspectiva surge após um dezembro marcado por uma recuperação parcial no setor, quando 44% dos estabelecimentos operaram com lucro, 37% tiveram equilíbrio e apenas 18% registraram prejuízo, o menor índice em 12 meses. Naquele mês, 1% das empresas ainda não existiam.

RECUPERAÇÃO FINANCEIRA - Apesar das boas expectativas para o Carnaval, muitos empresários ainda enfrentam dificuldades financeiras. A pesquisa mostrou que 38% das empresas possuem pagamentos em atraso, sendo os impostos federais, encargos trabalhistas e contas de serviços públicos os mais

citados. Essa realidade reflete desafios acumulados ao longo dos últimos anos, especialmente com a pandemia e o aumento no preço dos insumos.

Diante da alta na inflação, a estratégia de reajuste de preços tornou-se criteriosa para os estabelecimentos do setor. No último mês, 74% dos empresários conseguiram reajustar os valores do cardápio, sendo que 40% acompanharam o índice inflacionário, 23% ficaram abaixo dele e 11% optaram por aumentos superiores. Outros 26% não conseguiram implementar qualquer reajuste.

CONSUMO NA FOLIA - Para o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci, o otimismo do setor está alinhado ao cenário econômico mais favorável, marcado pelo aumento no número de empregos e alta do turismo no país.

“No ano passado, tivemos um dos melhores car-

navais para o setor de alimentação fora do lar, com alta de 15% no faturamento. A expectativa é de que em 2025 os resultados sejam ainda melhores, impulsionados pelo maior poder de compra da população, pela redução do desemprego e pelo aumento do turismo, tanto doméstico quanto internacional”, destaca.

Apesar do otimismo, Solmucci ressalta que o Carnaval, apesar de importante, é apenas o começo de um ano com diversas oportunidades para o setor.

“Embora a festa seja um bom ponto de partida, é essencial que os empresários vejam o Carnaval como uma preparação para um ano de crescimento contínuo. Aproveitar este momento para ajustar as finanças, atrair novos clientes e fortalecer os laços com os habituais é crucial para garantir um desempenho consistente nos meses seguintes”, conclui.



Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

Otimismo vem após um dezembro marcado por recuperação parcial no setor de bares e restaurantes